



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E**  
**CONTABILIDADE – FACE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS – CCA**  
**BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Lean Santos Nascimento

**GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: análise elaborada a partir de pesquisas realizadas entre os anos de 2011 e 2016**

Brasília-DF  
2016

Lean Santos Nascimento

**GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: análise elaborada a partir de pesquisas realizadas entre os anos de 2011 e 2016**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e consequente obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. MSc. Rubens Peres Forster

Brasília-DF  
2016

Lean Santos Nascimento

**GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: análise elaborada a partir de pesquisas realizadas entre os anos de 2011 e 2016**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e consequente obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Professor \_\_\_\_\_

Professor \_\_\_\_\_

Brasília-DF  
2016

NASCIMENTO, Lean S.

Monografia: GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: análise elaborada a partir de pesquisas realizadas entre os anos de 2011 e 2016

Federal: Universidade de Brasília. p. 40.

Orientador: Rubens Peres Forster

Examinadora: Francisca Aparecida de Souza

Monografia de conclusão de curso – UNB - Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (FACE) – Departamento de Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resultados, Análise Bibliométrica, Análise Descritiva.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho de estudo à minha família, e a todas as pessoas que diretamente ou indiretamente contribuíram para minha formação

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças para ter chegado até aqui, a minha família pelo incentivo, apoio e dedicação e aos meus professores e colegas de sala que contribuíram de forma especial para a conclusão dessa longa caminhada.

“A imaginação é mais importante que a ciência, porque a ciência é limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro.”

Albert Einstein

## RESUMO

Este estudo buscou analisar os trabalhos sobre gerenciamento de resultados cujo termo estivesse no título e escrito no idioma português. Foi utilizado como fonte o sítio da Capes para seleção da amostra. A metodologia empregada usou-se de análises descritivas dos trabalhos, assim também de análises quantitativas para confecção das tabelas em dados e a análise bibliométrica que consistiu na produção da rede de cooperações dos autores e coautores envolvidos em laços. A pesquisa objetivou analisar esses trabalhos e conhecer quais as características individuais e grupais, e como se comportavam ao longo do tempo compreendido em seis anos entre 2011 e 2016. Dos resultados apurados os trabalhos possuíam em sua maioria número de três autores. Para os autores destaques foi evidenciado a formação acadêmica dos mais prolíferos e também o número de publicações na amostra. Foi evidenciado também uma figura a qual contém as relações dos autores e coautores representando cada trabalho observado. Sobre os artigos, foi demonstrado aqueles mais citados que traduzem os mais populares em obras de outros pesquisadores. A pesquisa preocupou-se com o enfoque das pesquisas e a origem de suas fontes mais acessadas para a produção do conhecimento sobre gerenciamento de resultados. E, ao final, a pesquisa contribuiu com informações sobre as características e comportamentos dos trabalhos e também de seus autores de maneiras que possam auxiliar a produção de novas pesquisas futuras.

**Palavras chave:** Gerenciamento de Resultados, Análise Bibliométrica, Análise Descritiva.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> –Obtenção dos resultados.....	34
--	----

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Revistas pesquisadas.....	22
<b>Tabela 2</b> – Número de autores.....	24
<b>Tabela 3</b> – Autores destaque na amostra.....	25
<b>Tabela 4</b> – Principais autores sobre gerenciamento de resultados considerando número de publicações e vínculo com outros autores.....	25
<b>Tabela 5</b> - Artigos mais citados.....	28
<b>Tabela 6</b> –Publicação de artigos por período e periódico.....	30
<b>Tabela 7</b> –Classificação dos periódicos.....	31
<b>Tabela 8</b> – Vínculo institucional dos trabalhos estudados.....	31
<b>Tabela 9</b> – Foco das pesquisas.....	32
<b>Tabela 10</b> – Procedência de informação.....	33

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Cooperação dos trabalhos.....	27
---	----

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	13
1.1. Problemática.....	14
1.2. Objetivos.....	15
1.2.1. Gerais.....	15
1.2.2. Específicos.....	15
1.3. Justificativa.....	16
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	18
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	21
<b>4. RESULTADOS E ANÁLISE</b> .....	24
4.1. Perfil dos Autores.....	24
4.2. Perfil das Publicações.....	28
4.3. Análise dos Dados.....	34
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	36
5.1. Conclusões.....	36
5.2. Sugestões.....	36
5.3. Recomendações.....	37
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	38

## 1 INTRODUÇÃO

A informação é o objeto de estudo com o qual profissionais usam ou transformam para os fins de seus interesses. Porém seu significado muda com o tempo e em algum momento assume valores subjetivos e mutáveis, e a sua definição não é fácil de ser dita de maneira absoluta (PAULO, 2007). E mesmo assim deve ser estudada para o seu melhor manejo em diferentes contextos.

De acordo com Oliveira, Müller e Nakamura (2000) a experiência no qual as empresas brasileiras tiveram ao competir com as outras empresas do exterior, principalmente nos anos de 1990, fez emergir investimentos no desenvolvimento e utilização de informações. Para isso, o uso de gerenciamento de resultados é um atributo com finalidade de auxiliar nessas adaptações que o mercado desafiou a essas empresas.

Fernandes, Klann e Figueredo (2011) relatam que a contabilidade pode ser o primeiro alvo quando o problema da transparência é questionada pela falta de fidelidade. Apesar de os gestores cumprirem as normas de divulgações de informações por exigência, porém muitas vezes ainda assim os conteúdos são contestados pelos fiscos quanto à veracidade da materialidade dos dados evidenciados nas demonstrações.

Por outro lado, Nascimento & Reginato (2008) rebatem a necessidade dos usuários externos das informações. Os autores atestam de que ao longo do tempo a utilização de ferramentas de gestão vem aumentando. Porém, os usuários, como os fiscos e principalmente investidores, ficam duvidosos quanto à acurácia das informações. É um comportamento que põe em risco a frustração de uma pretensão de investimento que foi decidida com base nos dados considerados oportunos para os gestores.

Outra forma possível de se fazer gestão é com a utilização de medidas de desempenhos emitido por modelos normativo. Isso acontece normalmente em organizações públicas nas quais seguem padrões de eficiências contidas na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, (Souza et al, 2008). Esses autores afirmam que os resultados aparentam maior veracidade aos fatos econômicos e financeiros quando a gestão é realizada com redução do impulso de subjetividade dos gestores.

A administração usufrui dos benefícios que a contabilidade pode proporcionar. Para isso, estudos de análises econômica e financeira são realizados com intento de gerir os resultados apurados durante o exercício financeiro. Supõe-se que profissionais contadores são valorizados na medida em que as demonstrações são elaboradas e divulgadas por exigência

legal para atenderem usuários potenciais, como o governo e os acionistas e/ou investidores.

O ofício que surge a partir do gerenciamento de resultados em uma empresa qualquer é o trabalho de auditoria. Não que, necessariamente, a ferramenta de gestão seja a causa principal, mas tem sua relevância para que os auditores sejam importantes em atestar as demonstrações de uma organização. O trabalho do auditor que inicia após a elaboração das demonstrações contábeis e termina antes de sua divulgação não é uma revisão que corrige todos os erros. A sua função será em atestar a materialidade das afirmações feitas pelos gestores. É um trabalho de profissionais externos à organização que venha atender aos interesses dos usuários externos de modo que minimizem as distorções dos resultados por meio de erros e/ou fraudes em tamanhos relevantes, e que possam alterar o julgamento das decisões de algum financiador ou do próprio fisco, por exemplo.

## 1.1 Problemática

Há um aumento no número de trabalhos de temas relacionadas com o gerenciamento de resultados divulgadas, essa afirmativa é feita por Avelar e Santos (2010). Mas ainda é limitado os estudos pesquisados que abordam as áreas de estudos na contabilidade. Sua importância vem sendo reconhecida aos poucos conforme a necessidade de profissionais demandarem esse artifício em suas áreas de trabalho.

Por mais que a contabilidade implique em decisões que mude significativamente o cenário de uma empresa, pesquisadores procuram observar por meio de pesquisas quais suas causas e consequências ao uso inadequado (Matsumoto e Parreira, 2007). Portanto, a prática de fraude pode acontecer no momento em que a contabilidade é servida apenas para refletirem resultados intencionalmente positivos e logo causando possíveis prejuízos aos seus usuários.

Segundo Martinez (2001, p. 17)

Os usuários da informação contábil são os diversos agentes econômicos que, de modo direto ou indireto, encontram na contabilidade subsídios para otimizar os seus modelos decisórios. Na medida em que a informação contábil insere-se no processo de decisões, ela passa a ter importantes implicações econômicas para os diversos agentes. Esse aspecto é particularmente crucial quando estamos lidando com investidor que cogite investir recursos numa carteira de ações.

O presente estudo é mais uma possibilidade na continuação das análises de trabalhos produzidos durante certo período. De início Avelar e Santos (2010) deduzem que exista uma centralização nas publicações em alguns periódicos - C&F e RUC- até aquele período, e também na mesma pesquisa concluíram que a centralização realizava também em alguns

autores que contribuía para a exploração dos estudos, hoje, sete anos após durante a realização deste trabalho foi constatado uma continuação dessas centralizações, conforme os resultados deste estudo.

O gerenciamento de resultados, ferramenta de gestão, pode ser aplicado em muitas áreas da política econômica de um país. As pesquisas que envolvem instituições financeiras supõe-se ter uma das maiores demandas nos centros acadêmicos, pois é o agente econômico presente em muitos setores da economia e suas operações são capazes de afetar significativamente o mercado como um todo. Caso semelhante aconteceu nos Estados Unidos da América do Norte, onde o banco Enron entrou na história como exemplo da má gestão dos resultados, fato que fez emergir a importância do tema aqui estudado.

Segundo Matsumoto e Parreira (2007, p. 143)

O tema tem sua ênfase, dentre outros, pelo fato de que o resultado das empresas é um dos produtos da contabilidade utilizado como base para avaliação do desempenho das operações da empresa e para fins decisórios(...) e seu mau emprego concorreu para os escândalos que envolveram empresas dos Estados Unidos, no caso Enron, e no Brasil, o Banco Nacional.

O que Matsumoto e Parreira afirmaram é um fato sobre um dos motivos em que a necessidade de explorar o tema gerenciamento de resultados é crucial atualmente.

O problema da pesquisa tem a ver com a seguinte questão: qual o perfil da produção e publicações de pesquisas sobre o tema gerenciamento de resultados?

Ao final deste trabalho, espera-se que a análise tenha contribuído para o estudo do gerenciamento de resultados (Avelar e Santos, 2010) e que possa identificar suas principais características descritivas para que sirva de instrumento de auxílio em pesquisas posteriores e outras correlatas sobre o mesmo tema.

## **1.2 Objetivos**

Consiste em destacar os objetivos gerais e específicos desta pesquisa.

### ***1.2.1 Objetivos Gerais***

- Identificar e analisar trabalhos sobre gerenciamento de resultados, no qual o termo esteja grifado nos títulos, publicados no Qualis CAPES entre os anos de 2011 e 2016 no idioma português.

### ***1.2.2 Objetivos Específicos***

- Identificar a quantidade de trabalhos publicados por ano e por periódicos durante o período estipulado na amostra;
- Identificar quais os tipos de estudos apresentados dentre os seus enfoques de pesquisas mais explorados;
- Relacionar cada trabalho com o número de autores para o fim de apurar a presença de cooperações contribuídas nas pesquisas;
- Identificar os números de publicações por classificação de periódico dentre as estratificações apresentadas no Qualis Capes;
- Identificar o número em porcentagem de sucesso dos objetivos pretendidos dos trabalhos estudados da amostra.

### **1.3 Justificativa**

Diante da imposição em ressaltar que os demonstrativos contábeis estão vulneráveis à subjetividade, a contabilidade dispõe do estudo de gerenciamento de resultados para explicar esse fenômeno (Erfurth e Bezerra, 2013). Os próprios autores alertam que a veracidade dos relatórios que refletem a situação econômico-financeira de uma empresa é ameaçada quando elaborada e mensurada sob essa gestão, o gerenciamento de resultados.

Parte das informações pode ser ajustada e prejudicar sua validade, sendo que um dos motivos principais porque muitos profissionais esforçam em entender para fazer o gerenciamento é o próprio resultado - lucro/prejuízo - (Martinez, 2001). Por isso é considerado pelo autor como um problema sério pelo fato de a realidade ser manipulada, é a causa de um fator exógeno que gestores julgam como principal relevante no momento de elaborar seus relatórios.

É o caso da empresa “Enron” envolvida pelo escândalo em suas demonstrações. (Carvalho, 2004) explica que especialistas afrontaram no trabalho de gerenciamento de resultados ao infringir partes essenciais das informações contábeis. O objetivo era captar recursos financeiros de investidores para cobrir a necessidade de capital de giro, porém isso aconteceu com distorção da situação real da empresa por meio de seus demonstrativos. A partir do fato, muitas pesquisas relacionadas com o tema foram ganhando mais importância na área de contabilidade por motivos de que o maneira de gerir pudesse impactar significativamente na economia em tamanhos globais.

Avelar e Santos (2010) concluem em seu trabalho que na primeira década, deste milênio, os trabalhos no Brasil que abordam o gerenciamento de resultados têm se concentrados nos três

últimos anos. O interesse vem crescendo com o tempo, porém, poucos pesquisadores ainda centralizam a diversidade das pesquisas realizadas.

Observa-se que o Brasil não se destaca em nível internacional com seus trabalhos sobre o tema gerenciamento de resultados, contudo é uma contribuição gradual que toma como base experimental o mercado brasileiro e as práticas de gestão. Muitos autores fazem alusões e citações de trabalhos do exterior porque entendem que alguns conceitos em algumas áreas foram melhor testadas. Isso significa um benefício como se em algum momento o mesmo contexto repetir no País, gestores e especialistas já terão suporte para tomarem suas decisões.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Matsumoto e Parreira (2007) afirmam que embora existam múltiplas acepções científicas na literatura e haja presença evolutiva de alguns anos para cá, o tema gerenciamento de resultados ainda é um assunto moderadamente explorado se considerarmos em nível nacional. De acordo com os referidos autores, pode-se definir a prática como a manipulação, por meio da lei, dos demonstrativos contábeis com o possível julgamento ou escolhas discricionárias que impliquem no resultado final, o qual é o objetivo, sem infringir os regulamentos que norteiam a profissão.

Quando um gestor utiliza o julgamento sobre seus relatórios financeiros tanto para elaborar quanto para estruturar, ele está se beneficiando do gerenciamento de resultados. Seu trabalho envolve, também, em tentar desviar a atenção dos *stakeholders*- Stakeholder é um grupo ou agente que pode ser afetado pelas afirmações que as empresas apresentam sobre as atividades operacionais (FREEMAN, 1984)- a respeito do comportamento econômico-financeiro da empresa a qual administra. Porém, seu intuito maior sempre será de influenciar os resultados que traduzem interpretação positiva. Conforme Healy e Wahlen (1999, p. 368 apud ERFURTH; BEZERRA, 2013) mas isso tudo não quer dizer ou, então, resumir num trabalho de fraude, pois, segundo Martinez (2001) o gestor possui a faculdade de decidir sua escolhas com base na discricionariedade que as próprias normas permitem, o que for conveniente para definir algum resultado distintivo da realidade. Se um parecer é destinado aos acionistas, logo a equipe administrativa esforçará para produzir uma imagem melhor possível ao seu alcance.

Paralelo à contabilidade criativa, e de conceito similar, Cosenza (2003) afirma que embora possuem os mesmos fins de divulgar os melhores dados para um usuário da informação, os gestores fariam algo inusitado quanto ao termo: “maquiar” a realidade patrimonial. Nesse caso, a prática do gerenciamento de resultados é levada em conta sob as mesmas condições em que outros autores definem. O responsável em elaborar as informações da empresa estará sempre procurando as melhores alternativas para destacá-las e as informações desfavoráveis e irrelevantes serão descartadas.

Ainda, segundo Cosenza (2003, p. 5)

O tema contabilidade criativa pode ser analisado sob variadas perspectivas e sua conceituação depende da extensão que se lhe queira outorgar. Por consequência, distintos autores têm identificado esse mesmo fenômeno sob os mais diferentes enfoques.

Conforme os mesmos autores, nesse caso exigiria uma elevada experiência e flexibilidade ao tomar qualquer atitude em transparecer algum dado. Isso é explicado ao caso de algum dos usuários estiver acompanhando as informações e em algum momento é constatada incoerência contextual. Portanto, o gerenciamento de resultados é uma oportunidade de trabalhar com a lei, porém, pode proporcionar certo grau de arbitrariedade que serão prejudiciais tanto aos usuários quanto à própria empresa.

Outra provável consequência é associada à teoria de agência que, segundo Segatto-Mendes e Rocha (2005), é o conflito de interesses entre o gerenciamento e a propriedade, as informações serão selecionadas pelo agente que administra a fim de que o proprietário, chamado de principal, não acesse a íntegra das informações. Porém, o proprietário pode recorrer à área de controladoria, conforme Nardi et al (2009), todas as informações circuladas na empresa serão observadas e analisadas sob seus aspectos relevantes e imediatamente divulgadas tanto para o agente administrador quanto ao seu principal de maneira a promover a transparência aos seus usuários e contribuir para a redução da assimetria de informações.

Martinez (2001) compara o gerenciamento de resultados como uma espécie de jogo no qual os lucros e despesas operam em regimes contábeis diferentes, de uma forma que se for necessário "empurrar" a despesa para o futuro e "trazer" os lucros no presente torna-se possível. O gestor tem metas para cumprir e precisa atingi-las, nesse caso, a manipulação dos números contábeis será trabalhada para que o resultado alinhe a seus interesses (Souza, Costa, Almeida e Bortolon 2013).

Quanto aos resultados da prática de gerenciamento de resultados, ainda para Martinez (2001) as companhias abertas brasileiras utilizam desse recurso. A finalidade é manter os resultados da empresa em valores não muito diferentes de um exercício financeiro para o outro, além de evitar contas redutoras que pudessem diminuir os resultados. E, também, o autor analisou as consequências dessas ações de que os efeitos do gerenciamento de resultados produzem aquilo que os gestores esperam nos usuários externos, no entanto quando essa gestão é descoberta a empresa é autuada ao longo do tempo.

Para Matsumoto e Parreira (2007), conclui-se que não há definição clara e padronizada sobre a diferença entre gerenciamento de resultados e fraude para os pesquisadores da área. No

geral consideram como palavras sinônimas por atenderem interesses não objetivas de uma empresa. Porém, há em outros autores, referenciados nesta pesquisa, definições contrárias e que consideram os termos diferentes em seus significados.

O gerenciamento de resultados é um instrumento utilizado na administração e na contabilidade para gerir o resultado de uma empresa. A sua função primordial é destacar as principais informações benéficas produzidas durante um exercício financeiro. No entanto é vista como estratégica e não como complemento, pois sua *performance* é seletiva, e fazer separar o que estão aos interesses dos gestores dos que não estão aos seus favores.

Existem explicações para que o comportamento de gestores sejam de oportunistas, umas delas tem relação com o aumento de salários dos gestores, outras por meio de exigências normativas e também de contratos de dívidas (PAULO, 2007).

### 3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada pode ser classificada como pesquisa bibliométrica, descritiva e de natureza quantitativa. Segundo Guedes & Borschiver (2005), bibliometria é um mecanismo estatístico usada para quantificar os processos de informações sobre um determinado assunto. Considera-se mapear e escalonar em intervalos de tempo para então formar indicadores que revelem a característica analítica para a gestão do conhecimento. Por sua vez Vieira (2002). Pesquisa descritiva dispõe-se em observar e anotar manifestações de uma dada população para que possa relatar suas características destacadas. Já a pesquisa quantitativa é o trabalho com medidas empregadas com o objetivo de usá-las e posteriormente comparar os resultados, com a aplicação exagerada de técnicas estatísticas (Wainer, 2007).

Na elaboração da pesquisa foram feitas consultas em periódicos cadastrados no sítio da CAPES (2016) e examinadas com o nome de “gerenciamento de resultados” contido no título. A pesquisa consiste em analisar todas as publicações realizadas num período de seis anos, abrangidos entre 2011 a 2016. Outra restrição utilizada foi na escolha de trabalhos no idioma “português”. Foram encontrados ao total de 27 artigos, porém, sete deles foram desconsiderados para elaboração desta pesquisa analítica, porque dois apresentaram inacessíveis, dois não faziam estudo relacionado abordando a contabilidade e outros três apresentaram acessíveis apenas em outro idioma embora estivessem classificados no idioma português.

Periódico é o termo servido para designar as edições regulares durante o tempo, pode ser classificado em trimestral, quadrimestral, semestral ou anual, e compreende a uma revista acadêmica ou científica. Foram reunidos treze periódicos os quais foram identificados publicações, no mínimo uma, contendo o termo “gerenciamento de resultados” no título. A tabela 1 evidencia as respectivas revistas, assim também suas identificações no Qualis.

**Tabela1: Revistas pesquisada**

<b>Periódicos</b>	<b>ISSN</b>
Brazilian Business Review	1808-2386
Contextus	1678-2089
Revista ambiente contábil	2176-9036
Revista Contemporânea em Contabilidade	1807-1821
<b>BDTD</b>	-
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	2318-1001
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1984-3291
Contabilidade Vista & Revista	0103-734X
Revista de Contabilidade e Organizações	1982-6486
Revista de Administração Mackenzie	1518-6776
Revista Brasileira de Finanças	1679-0731
Revista de Administração de Empresas	0034-7590
Revista Contabilidade & Finanças	1808-057X

Fonte: Capes (2016)

Na tabela 1 há um termo denominado BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações) que não possui endereço ISSN no Qualis, por isso foi considerado sem número em seu campo de identificação.

O enquadramento dos dados colhidos sobre os artigos destacados foi feito por meio do *Software Word 2013*. A análise iniciou-se mediante à descrição de suas características e registros tais como ano de publicação e quantidade por periódicos.

Os resultados obtidos por este trabalho estão restritos apenas aos artigos selecionados para análise, tanto as características que dizem respeito aos trabalhos quanto aos seus autores

serão observados perfis de cada um dado coletado e colocados em tabelas distintas que definem o critério pesquisado.

Segundo Gil (2002, p. 42) pesquisas descritivas:

(...) tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

No caso desta pesquisa, a coleta de dados foi realizada por meio da observação.

O procedimento realizou-se com identificação do número de autores artigos. Após, identificou os autores analisou o perfil dos mais representativos e em seguida foi feita uma representação em figura dos laços e cooperações dos autores e coatores dos trabalhos estudados

Para os artigos publicados, a análise consistiu em identificar os trabalhos mais prolíficos, depois procedeu-se às consultas da classificação no Qualis. Após isso, foi realizado também o mapeamento dos enfoques das pesquisas. Cada trabalho possuía um vínculo institucional de ensino e isso também analiso as suas procedências. Foi elaborado uma tabela que relacionasse o periódico e o ano de publicação, ao final da análise apurou-se os números representativos.

## 4 RESULTADOS E ANÁLISE

Na elaboração desta pesquisa foi considerado para a análise os autores e seus trabalhos sobre o tema gerenciamento de resultados. A análise consistiu na elaboração de tabelas que puderam evidenciar os dados, bem como na apuração de seus resultados. Aos autores, foi feita análise bibliométrica e uma figura da rede cooperativa.

### 4.1 Perfil dos Autores

Tem por objetivo discriminar as características individuais como título acadêmico dos autores predominantes, evidenciar também suas participações e suas formações. A demonstração do número de autores por trabalho observado na amostra foi detalhado na tabela 2 que dispuseram em pesquisar o tema gerenciamento de resultados.

**Tabela 2: Número de autores**

Autoria	Ano						Total	Percentual (%)
	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
<b>Individual</b>	1	1	1				3	15%
<b>Dois autores</b>	1	1	1		1	1		25%
<b>Três autores</b>	1	1	2	2			1	35%
<b>Quatro autores</b>		2	3					25%
<b>Total</b>	3	5	7	2	1	2	20	100%

Fonte: Feita a partir de dados do estudo.

Conforme a tabela 2 percebe-se que trabalhos realizados com três autores é o que predomina na amostra, tendo participação em 35%. A segunda composição mais prolífica é a de dois e quatro autores que tiveram o mesmo número de formação, juntas formam 50% de todo os trabalhos analisados. Porém, a formação de menor destaque foi da autoria individual que representou 15%. Verifica-se também que a presença de trabalhos de uma de quatro autores se concentram nos três primeiros anos, já as autorias de dois e três ocorrem nos três primeiros anos e, também, nos três últimos anos seguintes. Conclui que nenhuma formação de autoria ocorreu em todos os anos entre 2011 e 2016, porém somente duas formações tiveram a maior representação que foi em cinco anos e a que teve menos representação em anos foi a formação de quatro autorias com dois anos.

**Tabela 3: Autores destaques na amostra**

<b>Ordem</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Número de publicações</b>
<b>1º</b>	Fábio Moraes da Costa	Doutor	3
<b>2º</b>	José Alves Dantas	Doutor	2
	Antônio Lopo Martinez	Doutor	2
	Otávio Ribeiro de Medeiros	Doutor	2
	Fernando Caio Galdi	Doutor	2
	Roberto Carlos Klann	Doutor	2
	João Antônio Salvador de Souza	Mestre	2
	Paulo Sérgio Almeida dos Santos	Mestre	2

Fonte: Feita a partir de dados do estudo.

A tabela 3 evidencia os autores mais representativos dos trabalhos selecionados para o estudo. Verifica-se que apenas um dos autores teve o maior número de publicações (Fábio Moraes da Costa) sendo autor e/ou coator dentro da amostra analisada com o total de três publicações. O restante dos autores que somam sete, ocupam o segundo lugar de mais representativos, entre eles ocupando em suas pesquisas como autor e/ou coator também. Para a elaboração da tabela foi considerado apenas os autores que possuíam, no mínimo, duas representações em publicações, deduz-se que o outros autores analisados e não expostos na tabela tiveram apenas uma representação na amostragem.

Quanto à titulação dos autores destacados na tabela, foi feita uma análise dos autores mais representativos na busca de evidenciar suas características. Os resultados obtidos foram de que 75% dos autores possuem o título de doutorado e 25% deles de mestrado.

**Tabela 4: Principais autores sobre gerenciamento de resultados considerando número de publicações e vínculo com outros autores**

<b>Autores</b>	<b>Número de publicações (L)</b>	<b>Vínculos (M)</b>	<b>Medida bibliométrica (L x M)</b>
<b>COSTA, F.M.</b>	3	7	21
<b>SOUZA, J.A.S.</b>	2	5	10
<b>DANTAS, J.A.</b>	2	4	8
<b>MEDEIROS, O.R.</b>	2	4	8
<b>GALDI, F.C.</b>	2	4	8
<b>SANTOS, P.S.A.</b>	2	4	8
<b>KLANN, R.C.</b>	2	3	6
<b>MARTINEZ, A.L.</b>	2	3	6
<b>COSTA, W.B.</b>	1	3	3
<b>ALMEIDA, J.E.F.</b>	1	3	3
<b>BORTOLON, P.M.</b>	1	3	3
<b>FERREIRA, F.R.</b>	1	3	3

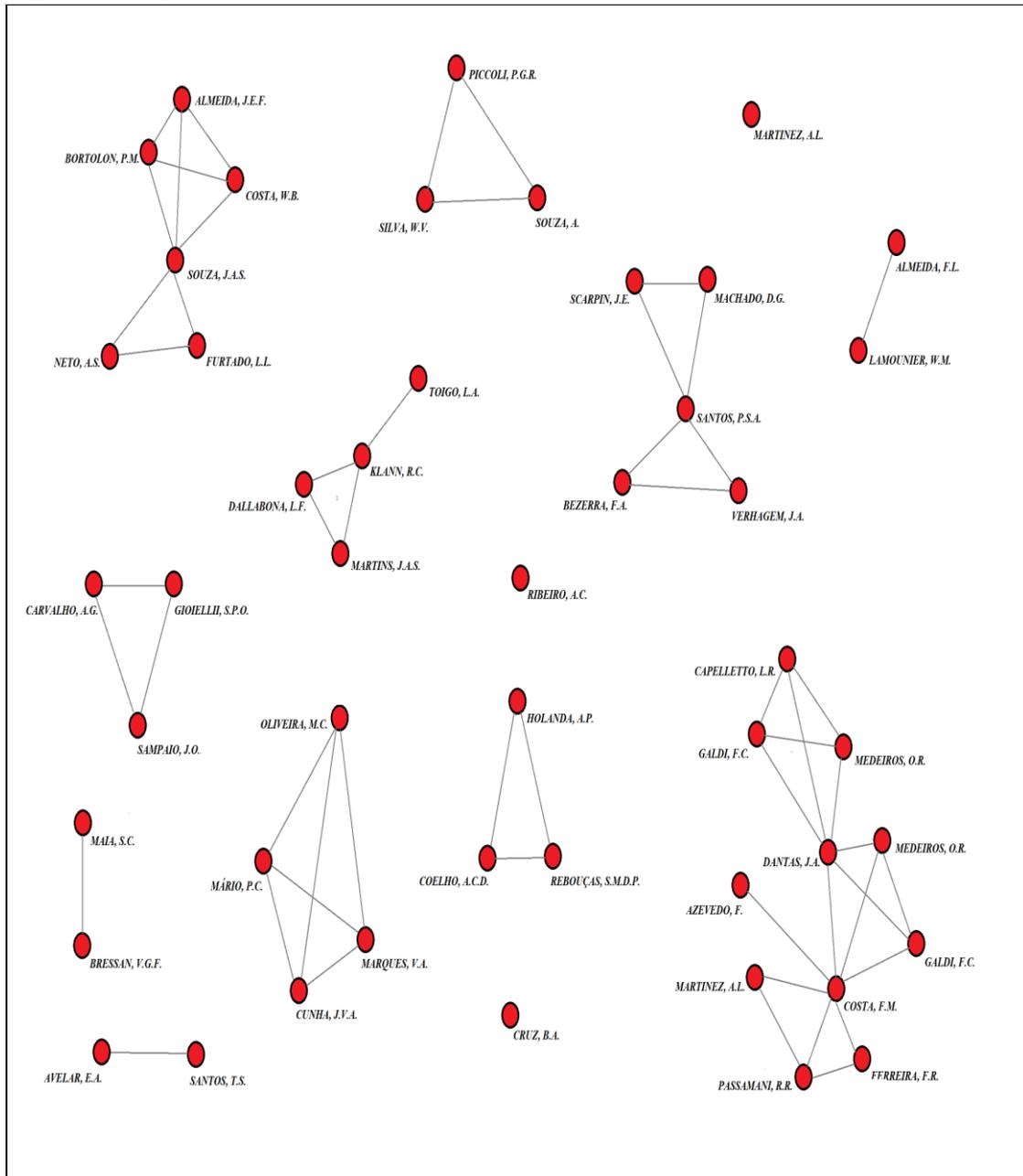
<b>PASSAMANI, R.R.</b>	1	3	3
<b>CAPELLETTO, L.R.</b>	1	3	3
<b>OLIVEIRA, M.C.</b>	1	3	3
<b>MARQUES, V.A.</b>	1	3	3
<b>CUNHA, J.V.A.</b>	1	3	3
<b>MARIO, P.C.</b>	1	3	3

Fonte: Feita a partir de dados do estudo.

Na tabela 4, há autores e coautores listados que fizeram parte da medida bibliométrica. Para isso, foi considerado o número de publicações e o vínculo. As publicações são simbolizadas pela letra (L) e o vínculo pela letra (M), este origina-se da soma dos laços que cada autor possui em sua obra. A medida bibliométrica resultou no produto dessas duas variáveis, sendo que para a elaboração da tabela o valor final deveria ser, necessariamente, igual ou maior que três. O autor Fábio Moraes da Costa (COSTA, F.M.) embora tivesse com uma publicação a mais que o segundo colocado, sua medida bibliométrica supera em mais de 10 que o mesmo da lista, pois seu número de vínculo é maior que a de (SOUZA, J.A.S.). Para a contagem dos vínculos, considerou-se o nome de cada autor e/ou coautor uma única vez, mesmo acontecendo a formação em outro trabalho.

Na figura 1, a seguir, há as relações de autores e co-autores discriminadas graficamente nos trabalhos selecionados da amostra. Cada trabalho pesquisado representa uma figura fechada. O objetivo é compreender como a cooperação se deu para a produção e pesquisas do tema gerenciamento de resultados. O propósito é que haja tendências de novas relações se formarem ao fim de abarcar outras posições sobre o tema e complementar os conhecimentos ainda não produzido.

**Figura 1:Cooperação dos trabalhos**



Fonte: Feita a partir de dados do estudo.

Observa-se, na tabela, destaque para alguns autores em número de participações, entre eles está o Fábio Moraes da Costa (COSTA, F.M.) com total de três, sendo o único da amostra. Em termos gerais, conclui-se que a realização dos trabalhos de gerenciamento de resultados mostrou com formações dispersas, pois os números divergem, desde um único autor até quatro

autores. A maioria das cooperações tiveram três autores, porém houve representações individuais também, entre eles o Antônio Lopo Martinez (MARTINEZ, A.L.) um dos autores prolíferos da pesquisa. Outra característica evidente é que poucos autores e co-autores participaram em outras formações, existindo em sua maioria cooperações únicas.

#### 4.2 Perfil das Publicações

Tem por objetivo discriminar as características individuais e grupais dos trabalhos analisados. Foi feito detalhamento sobre o vínculo institucional de cada trabalho, assim também seus periódicos em número de representação e as classificações no Qualis.

A tabela 5, revela as publicações dentre a amostra que mais exerceram influências em outros trabalhos por meio de citações. Foram selecionadas as publicações que possuíam mais citações até a elaboração desta pesquisa. Para tanto, foi utilizado o serviço Google Scholar, disponível para o fim de enumerar citações de trabalhos divulgados pelo meio eletrônico.

**Tabela 5: Artigos mais citados**

<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Citações</b>	<b>Autores</b>
Efeito da troca da firma de auditoria no gerenciamento de resultados das companhias abertas brasileiras	2012	25	AZEVEDO, F., COSTA, F.M.
Book-tax differences e gerenciamento de resultados no mercado de ações do Brasil	2012	14	FERREIRA, F.R., MARTINEZ, A.L., COSTA, F.M., PASSAMANI, R.R.
Gerenciamento de resultados no Brasil: um survey da literatura	2013	13	MARTINEZ, A.L.
Gerenciamento de resultados contábeis: uma análise das pesquisas realizadas no Brasil entre os anos de 2000 e 2009	2011	8	AVELAR, E.A., SANTOS, T.S.
Gerenciamento de resultados por meio de decisões operacionais e a governança corporativa: análise das indústrias siderúrgicas e metalúrgicas	2011	7	SANTOS, P.S.A., VERHAGEM, J.A., BEZERRA, F.A.

brasileiras			
Determinantes e consequências do fechamento de capital nas práticas de gerenciamento de resultados	2013	5	SOUZA, J.A.S., COSTA, W.B., ALMEIDA, J.E.F., BORTOLON, P.M.
Capital de risco e gerenciamento de resultados em IPOs	2013	4	GIOIELLI, S.P.O., CARVALHO, A.G., SAMPAIO, J.O.
Discricionabilidade na mensuração de derivativos como mecanismos de gerenciamento de resultados em bancos	2013	4	DANTAS, J.A., GALDI, F.C., CAPELLETTO, L.R., MEDEIROS, O.R.
Gerenciamento de resultados em bancos com uso de TVM: validação de modelos de dois estágios	2013	4	DANTAS, J.A., MEDEIROS, O.R., GALDI, F.C., COSTA, F.M.
Gerenciamento de resultados em cooperativas de créditos no Brasil	2013	3	MAIA, S.C., BRESSAN, V.G.F.
Gerenciamento de resultados no setor público: análise por meio das contas orçamentárias outras despesas e despesas correntes dos municípios de Santa Catarina	2012	2	SANTOS, P.S.A., MACHADO, D.G., SCARPIN, J.E.
As práticas de governança corporativa diminuem o gerenciamento de resultados? Evidências a partir da aversão na divulgação de prejuízos e de queda nos lucros	2014	2	PICCOLI, P.G.R., SOUZA, A., SILVA, W.V.
Provisões, contingências e normas contábeis: um estudo de gerenciamento de resultados com contencioso legal no Brasil	2012	2	RIBEIRO, A.C.

Fonte: Feita a partir de dados do estudo.

Através da tabela 5 nota-se que o resultado entre as publicações mais citadas é o trabalho de 2012 de Filipe Azevedo (AZEVEDO, F.) e Fábio Moraes da Costa (COSTA, F.M.) que possuiu 25 citações. Porém, em sua maioria, a amostra apresentou trabalhos com menos de 3 citações o que se supõe que a maioria dos embasamentos do tema gerenciamento de resultados direcionam a área de auditoria, *Book-tax* differences e levantamento teórico - *survey* - que ocupam as três primeiras posições da tabela. Outro aspecto presente é a predominância de trabalhos divulgados no ano de 2013, com o total de 6. Para isso, na elaboração da tabela foi considerado o número mínimo de duas citações.

**Tabela 6: Publicação de artigos por período e periódico**

Periódicos	Ano						Total	Percentual (%)
	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Brazilian Business Review			3				3	15%
Contextus			1	1	1		3	15%
Revista ambiente contábil						2	2	10%
Revista Contemporânea em Contabilidade		1		1			2	10%
BDTD	1	1					2	10%
Revista Evidenciação Contábil & Finanças			1				1	5%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1						1	5%
Contabilidade Vista & Revista		1					1	5%
Revista de Contabilidade e Organizações	1						1	5%
Revista de Administração Mackenzie		1					1	5%
Revista Brasileira de Finanças			1				1	5%
Revista de Administração de Empresas		1					1	5%
Revista Contabilidade & Finanças			1				1	5%
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

Fonte: Feita a partir de dados do estudo.

Percebe-se que o tema gerenciamento de resultados foi mais divulgado no ano de 2013, sendo o ano que apresentou o ápice do crescimento de divulgações começado desde de 2011. Porém, nos anos seguintes a divulgação dos trabalhos apresentaram números reduzidos o que deduz que os três primeiros anos tiveram 75% das publicações, concentração considerável dentro da contagem do período da amostra como na metade do tempo transcorrido.

No exame, houve treze periódicos responsáveis pelos vinte trabalhos analisados. Verificou-se que *Brazilian Business Review* e *Contextus* foram os que mais representaram as pesquisas selecionada com cada um deles tendo três trabalhos abordando o tema. Seguindo a classificação, a Revista Ambiental Contábil, Revista Contemporânea em Contabilidade e a BDTD divulgaram dois trabalhos. Juntos, esses cinco periódicos representaram a maioria com 60% do total da amostra.

No levantamento da classificação dos periódicos, utilizou-se da ferramenta acessível no site da Capes.

**Tabela 7: Classificação dos periódicos**

<b>Classificação do Periódico</b>	<b>Número de Divulgações</b>	<b>Percentual (%)</b>
A1	3	16,7 %
A2	2	11,1 %
B1	5	27,8 %
B2	1	5,5 %
B3	5	27,8 %
B4	1	5,5 %
B5	1	5,5 %
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborada a partir da pesquisa de dados da pesquisa

Percebe-se que houve duas classificações na tabela que representaram os maiores números de divulgações, o B1 e B3, cada uma apontando 5 publicações. As duas classificações mais representativas, juntas correspondem a maioria com 53,6% dos dezoito trabalho sobre gerenciamento de resultados. Na pesquisa dessas classificações, foram ignorados dois trabalhos pois tiveram divulgação em revistas contidas no Capes, fazem parte da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD-, logo não possuindo estratificação Qualis.

**Tabela 8: Vinculo institucional dos trabalhos estudados**

<b>IES</b>	<b>Ano</b>						<b>Total</b>	<b>Percentual (%)</b>
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>		
FUCAPE		2	3				5	22,74%

FURB	1		1		1		<b>3</b>	<b>13,64%</b>
UFMG	1	1		1			<b>3</b>	<b>13,64%</b>
UnB		2					<b>2</b>	<b>9,10%</b>
UFES		1			1		<b>2</b>	<b>9,10%</b>
UFLA	1						<b>1</b>	<b>4,54%</b>
PUC PR			1				<b>1</b>	<b>4,54%</b>
FGV		1					<b>1</b>	<b>4,54%</b>
UFC		1					<b>1</b>	<b>4,54%</b>
FEMEBLU	1						<b>1</b>	<b>4,54%</b>
USP		1					<b>1</b>	<b>4,54%</b>
PUC SP	1						<b>1</b>	<b>4,54%</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>100%</b>

Fonte: Feita a partir de dados do estudo.

Conforme a tabela 8, observa-se laços institucionais nos quais as pesquisas possuem, mediante autores e coautores. Dos estudos que foram coletados metade foram representados por três instituições FUCAPE, FURB e UFMG. As pesquisas da FUCAPE concentraram nos anos de 2012 e 2013 o total de 5 publicações; diferentemente, a FURB teve seus trabalhos melhor distribuídos nos anos de 2012, 2014 e 2016 ao total de 3 publicações; já a UFMG apresentou seus trabalhos nos anos de 2012, 2013 e 2015 ao total de 3 divulgações. O restante das instituições tiveram pouca participação em quantidade de representação, em sua grande maioria com a divulgação de apenas uma pesquisa, entre os anos de 2011 e 2014, abordando o tema gerenciamento de resultados.

Na análise da pesquisa, foram considerados todos os autores e coautores. Para cada instituição foi feita uma única representação para cada trabalho, independente dos números de autores e coautores envolvidos. E, em cada trabalho que representavam mais de uma instituição foram consideradas as outras instituições vinculadas ao mesmo trabalho. Isso justifica porque se teve um total de 22 representações institucionais, na tabela 8.

A tabela 8 também evidencia a concentração dos trabalhos no ano de 2013 com o total de 9 representações e de 6 instituições. Significa que o tema gerenciamento de resultados foi tratado por mais instituições nesse ano, comparado com os outros anos entre 2011 e 2016. Segundo ano mais tratado por instituições com o tema foi de 2012, no total de 5 representações de 4 instituições.

**Tabela 9: Foco das pesquisas**

<b>Foco das pesquisas</b>	<b>Número de divulgações</b>	<b>Percentual (%)</b>
Setor público	2	10 %

Práticas de gerenciamento	2	10 %
Auditoria	2	10 %
Governança corporativa	2	10 %
Fechamento de capital	1	5 %
Ações públicas	1	5 %
Prática tributária	1	5 %
Valor adicionado	1	5 %
Cooperativas de crédito	1	5 %
Títulos e valores mobiliários – TVM	1	5 %
Book taxdifferences – BTD	1	5 %
Derivativos	1	5 %
Vida útil de ativo	1	5 %
Legislação no Brasil	1	5 %
Investidores institucionais	1	5 %
Postura ética	1	5 %
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100 %</b>

Fonte: Feita a partir de dados do estudo.

A tabela discrimina o foco dos trabalhos da amostra sobre gerenciamento de resultados. Percebe-se que a distribuição se dá quase de forma igualitária entre as áreas de estudos. Porém, quatro das áreas mais estudadas representam juntas 40%, e cada uma contém duas pesquisas realizadas.

Por mais que o tema em estudo seja amplo e poder estudar comportamentos de gestores, a área de auditoria beneficia-se com o manejo na documentação de auditoria; sobre a questão ética, o benefício é dado no mapeamento das condutas realizadas pelos profissionais; assim também como é realizada a gestão dos orçamentos no setor público para a efetividade dos gastos de um Estado. Conforme os resultados divulgados pelos artigos dessas áreas, a importância do gerenciamento de resultados relaciona-se com eficiência.

**Tabela 10: Procedência de informação**

Procedência de informação	Número de divulgações	Percentual (%)
Economática	9	45 %
Bovespa	2	10 %

BACEN	1	5 %
Tesouro Nacional	1	5 %
Questionário	1	5 %
SURVEY	1	5 %
CVM	1	5 %
Estudo de caso	1	5 %
Métrica	1	5 %
Revista exame	1	5 %
Capes	1	5 %
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100 %</b>

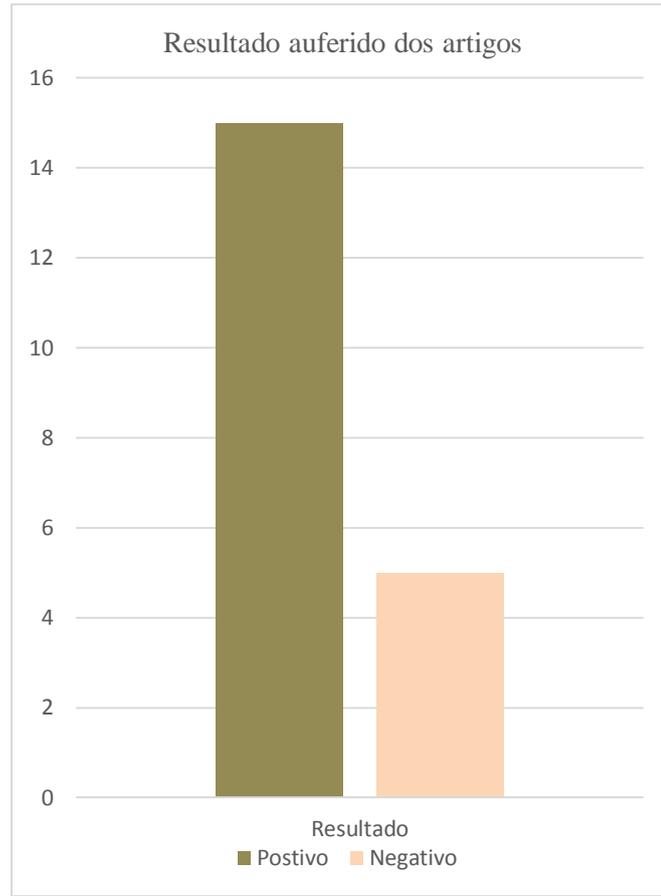
Fonte: Feita a partir de dados do estudo.

Na tabela 10, há a relação de fonte de dados discriminados de cada trabalho selecionado da amostra. A fonte mais recorrente e utilizada pelas pesquisas foi a Economática® que predominou com representação de 45% do total. A maioria das fontes deram conta de apenas um trabalho desenvolvido, porém ainda divergente em seu aspectos na busca de dados. As duas fontes mais empregadas correspondem a 55%, significa que esse número concerne ao montante de dados que estariam relacionadas à Bovespa pois a base de dados do sistema Economática® é buscada no sítio da Bovespa. No entanto, a fonte de dados denominada na tabela de Bovespa é a fonte da qual foi utilizada a busca mas não sendo na

### 4.3 Análise dos Dados

Consiste em evidenciar em termos gerais o produto final dos dados colhidos e analisados ao fim de demonstrar suas contribuições para o resultado das pesquisas objetivadas. Inclui, como exemplo, a cooperação das formações e títulos acadêmicos dos que concorreram nas pesquisas.

#### Gráfico 01: Obtenção dos resultados



Fonte: Feita a partir de dados do estudo.

O gráfico 1 analítico que resume o êxito dos artigos em estudo. A finalidade foi mapear os trabalhos que chegaram aos resultados pretendidos. Percebeu-se que houve predominância dos resultados de maneira positiva, o que supõe que 65% das hipóteses dos trabalhos tiveram sucesso ou foram confirmados.

Havia, também, estudos realizados sobre gerenciamento de resultados direcionados à sua literatura como do autor Antônio Lopo Martinezque objetivou conhecer as pesquisas feitas e suas considerações, para este caso foi considerado uma pesquisa de resultado positivo pois que o objetivo alcançado de levantar dados foi atingido.

Na elaboração dos dados de análise do tópico resultado foi examinado todos os trabalhos e anotado suas partes características que deram suporte as análises. Pesquisas adicionais foram feitas também como perfil dos autores e seus títulos acadêmicos. A medida bibliométrica dos autores retrata as relações de suas participações e seus vínculos com outros colaboradores no intuito de cooperarem, reconhecendo que equipes de profissionais possibilitam alavancagem de opiniões e maiores distribuições de trabalho.

Os resultados em si evidenciam as buscas apuradas neste estudo. O objetivo foi atingido, pois possibilitou realizar as análises. A formação de informações é suficiente e razoável para

que algum leitor ou pesquisador tome suas decisões a fim de atingir seus interesses com a assistência da revisão dos trabalhos realizados dentro da amostra determinada no início da pesquisa.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **5.1 Conclusão**

O tema gerenciamento de resultados foi o foco desta pesquisa sendo especificamente os trabalhos selecionados que tiveram escrito em seu título no idioma português. Para a amostra foi considerado um período de seis anos entre os anos de 2011 e 2016.

Esta pesquisa baseou-se nos modelos de Seidler e Decourt (2014) e Avelar e Santos (2010), e produziu resultado diverso e assertivo desses. Uma contraposição é que as divulgações não mostraram crescente durante o período, caracterizou-se por uma redução, tendo destaque para o ano de 2013 com representação de 45%. E uma que corroborou é a afirmação, por meio da medida bibliométrica, de que na exploração do tema há pouca formações entre si de autores e coautores – desfavorecendo o debate e a produção de novas pesquisas.

Embora, as relações de cooperações tiveram em sua maioria a formação de três autores, no entanto, normalmente essas colaborações se repetiam em outros trabalhos assim como aconteceu com (DANTAS, J.A.), (MEDEIROS, O.R.) e (GALDI, F.C.).

A pesquisa apurou que a maioria dos trabalhos pertence aos periódicos com qualificação no Qualis em B1 e B3. E a maioria de suas fontes de dados foram buscadas por meio de fontes secundários principalmente do Economática®. E, também, quanto ao vínculo institucional estando a maioria dos trabalhos ligados a FUCAPE, que participou em cinco trabalhos pesquisados no tema de gerenciamento de resultados.

De uma maneira geral, o propósito foi buscar sob análise as características dos trabalhos que trataram sobre gerenciamento de resultados e juntamente seus autores. Os objetivos foram atingidos e colocados em tabelas, figura e/ou gráfico que melhor pudessem ser interpretados. As análises possibilitaram descrever as formas de como as pesquisas se realizavam, durante o período, relacionando através de variáveis entre fontes, autores, formações, cooperações e enfoque das pesquisas.

## **5.2 Sugestões**

No decorrer da pesquisa, a amostra restringiu-se por meio de trabalhos publicados no Capes. Entretanto, sugere-se para futuras pesquisas coletar trabalhos além da fonte utilizada neste estudo. O intuito é aprimorar os resultados com maior amplitude de trabalhos realizados sobre o tema gerenciamento de resultados, e evidenciar dados analíticos mais precisos dessas pesquisas disponíveis em outros meios de acesso.

E, também, é importante destacar a relevância em fazer novamente pesquisas com objetivos similares em outros períodos futuros sobre o mesmo tema, ou relacionado, a fim de possibilitar o conhecimento da realização dos trabalhos pesquisados.

### **5.3 Recomendações**

Recomenda-se que futuros estudos atentem com a dispersão de enfoque de pesquisas e explorem os outros setores que relacionam com o gerenciamento de resultados. O objetivo é não centralizar algumas áreas, no entanto expandir e considerar que outras variáveis também podem ter influências na gestão de uma organização.

### **REFERÊNCIA**

AVELAR, E. A.; SANTOS, T. S. Gerenciamento de resultados contábeis: uma análise das pesquisas realizadas no Brasil entre os anos de 2000 e 2009. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 15, n. 3, p. 19-33, set./dez., 2010.

CARVALHO, William Eustáquio de. Caso Enron: Breve Análise da Empresa em Crise. Jus Navigandi, Teresina, a. 9, n. 526, 15 dez. 2004. Disponível em: <<http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/19611-19612-1-PB.pdf>> Acesso em: 02 abr. 2016.

CAPES sitio. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>> Acesso em 17 mai. 2016.

COSENZA, J. P. Contabilidade criativa: as duas faces de uma mesma moeda. Pensar Contábil. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro - RJ, n. 20, p. 4-13, maio/jul. 2003.

ERFURTH, Alfredo Ernesto; BEZERRA, Francisco Antonio. Gerenciamento de resultados nos diferentes níveis de governança corporativa. Revista Base, São Leopoldo, vol. 10, no 1, jan./mar.2013.

Estratificação da Qualis Capes dos periódicos estudados nesta pesquisa. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf?conversati%2520onPropagation=begin>> Acesso em: 25 abr. 2016.

FREEMAN, R. E. (1984). Strategic management: a stakeholder approach. Massachusetts: Pitman.

FERNADES, F. C.; KLANN, R. C.; FIGUEREDO, M. S. A utilidade da informação contábil para a tomada de decisões: uma pesquisa com gestores alunos. Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte, vol 22, num 3, jul/set, 2011, p. 99-126.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo - SP: Editora Atlas, 4ª edição, 2002.

GUEDES, V. V., & BORSCHIVER, S. (2005, junho). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Anais do Encontro Nacional de Ciências da Informação, Salvador, BA, Brasil.

HEALY, P.M. e WAHLEN, J.M. A review of the earnings management literature and its implications for standard setting. *Accounting Horizons*, Vol. 13 (4), p. 365-383, 1999.

MARTINEZ, A. L. “Gerenciamento” dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras. 2001. 153 f. Tese (Doutorado em Contabilidade). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

MATSUMOTO, Alberto S.; PARREIRA Enéias M. Uma pesquisa sobre o gerenciamento de Resultados Contábeis: causas e conseqüências. *Revista UnB Contábil- UnB*, Brasília, vol. 10, no 1, jan./jun. - 2007.

NARDI, P. et al. A relação entre gerenciamento de resultados contábeis e o custo de capital das companhias abertas brasileiras. *Revista Universo Contábil*, v. 5, n. 4, p. 06-26, 2009.

NASCIMENTO, A. M., & REGINATO, L. (2008). Divulgação da informação contábil, governança corporativa e controle organizacional: Uma relação necessária. *Revista Universo Contábil*, 4(3), 25-47.

OLIVEIRA, Antonio Gonçalves de; MÜLLER, Aderbal Nicolas; NAKAMURA, Wilson Toshio. A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas. *Revista da FAE*, Curitiba, v.3, n.3, p.1-12, set./dez. 2000.

PAULO, E. Manipulação das informações contábeis: uma análise teórica e empírica sobre os modelos operacionais de detecção de gerenciamento de resultados. São Paulo, 2007. 455 p. Tese Doutorado em Ciências Contábeis, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

Periódicos acadêmicos e científicos - publicações. Disponível em: <http://ensinoatual.com/blog/?p=364>> Acesso em: 01 abr. 2016.

SEGATTO-MENDES, A.P.; ROCHA, K.C. Contribuições da teoria de agência ao estudo dos processos de cooperação tecnológica universidade-empresa. *Revista de Administração da USP*, v. 40, n. 2, p. 172-183, 2005.

SOUZA, J. A. S., COSTA, W. B., ALMEIDA, J. E. F., & BORTOLON, P. M. (2013). Determinantes e consequências do fechamento de capital nas práticas de gerenciamento de resultados. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 1(1), 38-57.

SOUZA, Marcos Antônio de et al. A gestão pública por resultados e a avaliação de desempenho. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, XIV, 2008. São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2008.

VIEIRA, V. A. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. *Revista FAE*, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 61-70, jan./abr. 2002.

Wainer, Jacques (2007), Métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa para a ciência da computação, em 'JAI 2007. Jornada de Atualização em Informática, Anais do XXVII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação'.